



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS

APRESENTA O PROJETO

BIBLIOTECAS CATARINENSES UNIDAS POR UM MUNDO MELHOR

Período inicial

20/01/2021

Período final

30/06/2023

Todos os direitos reservados:

Associação Catarinense de Bibliotecários

Endereço: Avenida Josué Di Bernardi, 239, Ed. Jowi – Sala 302

Campinas - São José/ SC

(48) 9994-34779

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social

www.bussolasocial.com.br



SOBRE

A Associação Catarinense de Bibliotecários é uma entidade de classe que desenvolve suas atividades desde 1975 com o objetivo de congregar a classe bibliotecária, aprimorar competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS

Associação

CNPJ: 75.370.015/0001-40

<http://www.acbsc.org.br/>

(48) 99943-4779

ENDEREÇO

Avenida Josué Di Bernardi, 239, Ed. Jowi – Sala
302

Campinas - São José/ SC

RESPONSÁVEL

Andreia Sousa da Silva

andreiasilva@gmail.com

(48) 99933-5384

PESSOA DE CONTATO

Genilson Geraldo

diretoriamarketingacb2021@gmail.com

(48) 9994-34779

1. Apresentação do Projeto

Bibliotecas catarinenses unidas por um Mundo melhor

**Período
de execução**

20/01/2021

30/06/2023

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto tem como objetivo promover a Agenda 2030, por meio do acesso à informação, cultura, conhecimento e educação e a integração, colaboração e fortalecimento das bibliotecas presentes em todo o estado de Santa Catarina. A iniciativa busca incentivar a leitura, disseminar informações relevantes e desenvolver a consciência cidadã nas comunidades locais, empoderando-as para transformar vidas, visando contribuir para a construção de um mundo melhor, mais justo, inclusivo, equânime e sustentável

RESUMO

A Associação Catarinense de Bibliotecários promoveu diversas ações com o objetivo de engajar as bibliotecas e unidades de informação em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O foco foi na promoção do acesso à informação, direitos humanos, igualdade, inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento das comunidades, por meio do projeto “Bibliotecas catarinenses unidas por um Mundo melhor”, que teve o objetivo geral de promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável por meio do engajamento das bibliotecas e unidades de informação do estado de Santa Catarina

As iniciativas incluíram a realização de mesas de discussões, palestras, cursos de capacitação, campanhas informacionais e oficinas práticas. Através da Oficina de Contação de Histórias, buscou-se promover e aprimorar essa prática de narrativa oral. Já a Oficina de Restauração de Livros teve como objetivo preservar e revitalizar obras antigas ou danificadas. Palestras sobre Mediação de Leitura nas Bibliotecas Públicas estimularam estratégias eficazes para incentivar o uso das bibliotecas e leitura pelo público.

A promoção do evento nacional #SouBiblioteca Escolar propôs valorizar e fortalecer as bibliotecas escolares. Discussões sobre Inovação e Empreendedorismo Social buscaram soluções criativas e sustentáveis para atender às necessidades das comunidades. Diálogos sobre Leitura, Literatura e Biblioterapia foram realizados para promover reflexões sobre o bem-estar social e pessoal.

A campanha contra a LGBTfobia promoveu a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sexual e de gênero, assim como a discussão sobre inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência.

Em relação ao ODS 10, foram realizadas ações que abordaram questões de diversidade, igualdade e inclusão social. Grupos especializados em relações étnico-raciais foram criados para capacitar profissionais de forma inclusiva e representativa. Campanhas contra LGBTfobia e conscientização sobre o Dia da Consciência Negra e visibilidade trans combateram preconceitos e valorizaram a

PÚBLICO BENEFICIADO

visa beneficiar tanto a comunidade quanto os colaboradores da própria organização.

diversidade. Mesas redondas e rodas de conversa aprofundaram essas discussões e promoveram conexões entre os temas.

Com respeito ao ODS 11, foram promovidas ações para tornar as bibliotecas mais responsáveis e sustentáveis. Oficinas e mesas redondas abordaram temas como inovação em serviços de informação, bibliotecas verdes e sustentáveis, tecnologias e inclusão social. O objetivo era estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação.

No que se refere aos ODS 16 e 17, a promoção de acesso à informação e direitos humanos foi feita por meio de parcerias e engajamento com a Agenda 2030. Campanhas, palestras, oficinas e eventos buscaram alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, promovendo inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento das comunidades.

A busca por sensibilizar e mobilizar as bibliotecas como agentes de mudança positiva reforçou sua importância como espaços de empoderamento, informação e acesso à cultura. O compromisso com a transformação social, igualdade de direitos e bem-estar das comunidades evidenciou o papel crucial das bibliotecas na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo. As ações promovidas refletem o empenho em construir uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa com todas as suas dimensões culturais e sociais.

Escolha a Categoria Organização de Classe

Autorização Autorizo a divulgação das imagens e publicação de informações referentes ao projeto nas publicações do Prêmio ODS SC 2023 e nos canais de comunicação do Movimento Nacional ODS Santa Catarina. e Em observância à Lei nº. 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e demais normativas aplicáveis sobre proteção de Dados Pessoais, manifesto-me de forma informada, livre, expressa e consciente, no sentido de autorizar o Movimento Nacional ODS Santa Catarina a realizar o tratamento de meus Dados Pessoais, inseridos neste formulário, para as finalidades relacionadas ao Prêmio ODS SC 2023.

Vídeo de apresentação do projeto https://www.youtube.com/watch?v=OE_lpLZ8BJs

Causas e impacto O projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor", promovido pela Associação Catarinense de Bibliotecários, foi realizado com o propósito de alinhar as bibliotecas e unidades de informação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O projeto visava abordar questões relacionadas à leitura, inclusão, diversidade, sustentabilidade e igualdade, impactando positivamente a comunidade/local onde foi executado. A justificativa para a realização do projeto estava baseada na necessidade de sensibilizar e engajar as bibliotecas em ações que contribuíssem para o desenvolvimento sustentável da região. Antes do projeto, existiam problemas estruturais relacionados à falta de acesso à leitura, desigualdade social, preconceitos e discriminações, além da ausência de práticas sustentáveis nas bibliotecas. Através de mesas de discussões, palestras, cursos de capacitação e campanhas informacionais sobre o ODS 4, ao incentivar a promoção da leitura e sua relação com a Agenda 2030. A Oficina de Contação de Histórias aprimorou essa prática de narrativa oral, enquanto a Oficina de Restauração de Livros contribuiu para preservar e recuperar obras antigas ou danificadas. A Palestra sobre Mediação de Leitura nas Bibliotecas Públicas discutiu estratégias eficazes para incentivar o uso das bibliotecas pelo público. O lançamento da campanha nacional #SouBiblioteca Escolar valorizou e fortaleceu as bibliotecas escolares.

Em relação ao ODS 5, ao promover a campanha contra a LGBTfobia promoveu a conscientização e combate ao preconceito, incentivando o respeito à diversidade sexual e de gênero. A palestra sobre "Usuário de informação e papel estrutural como não-público" abordou reflexões sobre desigualdades sociais e a exclusão de certos grupos do acesso à informação e serviços bibliotecários. O evento "Construindo bibliotecas antirracistas em Santa Catarina" buscou capacitar pessoas bibliotecárias para atuar de forma antirracista, promovendo a diversidade e combatendo o racismo nas bibliotecas. Ao focar no que visa o ODS 10, o projeto promoveu discussões e ações que abordaram questões de diversidade, inclusão social e relação com a atuação das bibliotecas. Grupos especializados em relações étnico-raciais foram criados para promover ações inclusivas e representativas. As campanhas contra LGBTfobia e conscientização sobre o Dia da Consciência Negra e visibilidade trans combateram preconceitos e valorizaram a diversidade. Mesas redondas e rodas de conversa aprofundaram discussões sobre diversidade, desigualdade social e relações étnico-raciais. Em relação ao ODS 11, foram promovidas ações para tornar as bibliotecas mais responsáveis e sustentáveis. Oficinas e mesas redondas abordaram temas como inovação em serviços de informação, bibliotecas verdes e sustentáveis, tecnologias e inclusão social.

Desta forma, o impacto do projeto foi significativo nas questões ambientais, sociais e econômicas da região de realização. A promoção da leitura e acesso à informação contribuiu para o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade, fortalecendo o potencial educativo das bibliotecas. A conscientização sobre a LGBTfobia e outros preconceitos resultou em um ambiente mais inclusivo e respeitoso nas bibliotecas, promovendo a igualdade de direitos. Além disso, a busca por práticas sustentáveis nas bibliotecas, como a restauração de livros e a adoção de tecnologias eco-friendly, impactam positivamente o meio ambiente. A realização de discussões sobre temas socioeconômicos e inclusão de grupos minoritários também trouxe benefícios para a comunidade, contribuindo para o fortalecimento de laços sociais e o combate à exclusão.

Em resumo, o projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor" justifica-se por uma atuação mais engajada e sustentável das bibliotecas, promovendo a leitura, inclusão social, respeito à diversidade e responsabilidade ambiental. As ações implementadas resultaram em impactos positivos nas questões ambientais, sociais e econômicas da região, fortalecendo o papel das bibliotecas como agentes de transformação para um mundo mais justo e inclusivo.

| 2. Contextualização do projeto

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Associação Catarinense de Bibliotecários, por meio deste projeto, é promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável, sensibilizando e mobilizando a categoria bibliotecária catarinense para trabalhar unida em prol de um mundo melhor, através do engajamento das bibliotecas e unidades de informação do estado de Santa Catarina.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Promover o acesso à leitura e literatura, visando o desenvolvimento da educação e o cumprimento do ODS 4 - Educação de Qualidade, através de ações como oficinas de contação de histórias, palestras sobre mediação de leitura e incentivo ao uso das bibliotecas.
- 2 Conscientizar sobre a LGBTfobia e promover a igualdade de gênero, abordando questões de diversidade e inclusão social relacionadas ao ODS 5 - Igualdade de Gênero, por meio de campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão em parceria com a comunidade LGBTQIA+.
- 3 Reduzir as desigualdades sociais e propiciar a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência, relacionadas ao ODS 10 - Redução das Desigualdades, com a realização de palestras, rodas de conversa e oficinas sobre temas como igualdade, inclusão social e acessibilidade.
- 4 Fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, alinhadas ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, por meio da promoção de mesas de discussões, palestras e oficinas que abordam a sustentabilidade ambiental e social em bibliotecas e unidades de informação.
- 5 Engajar as bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, alinhadas ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, através de capacitações sobre temas como Advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

2.3. COMPROMISSOS



Educação de qualidade

O projeto busca garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Através de oficinas, palestras e campanhas, promove a leitura, capacitação, e inclusão social, abordando temas como gênero, diversidade cultural e desenvolvimento sustentável. As ações visam despertar o interesse pela leitura, aprimorar habilidades profissionais e criar espaços seguros de discussão para grupos vulneráveis.



Igualdade de gênero

O projeto busca eliminar discriminações e conscientizar sobre diversidade de gênero, raça e etnia, promovendo ambientes inclusivos e respeitosos. Através de debates, palestras e tecnologia, capacitam pessoas bibliotecárias para combater preconceitos e empoderar mulheres, LGBTQIA+ e grupos vulneráveis. Essas ações contribuem para uma sociedade mais igualitária e acolhedora.



Redução das desigualdades

As iniciativas têm como objetivo tornar as bibliotecas espaços mais inclusivos e engajados socialmente. Ao capacitar profissionais para atuarem de forma mais inclusiva e representativa, combater preconceitos e valorizar a diversidade, o projeto busca criar ambientes acolhedores para todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.



Cidades e comunidades sustentáveis

As ações possuem o objetivo de estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação, visando transformar as bibliotecas em agentes de mudança em direção a cidades mais conscientes, humanas, inteligentes e sustentáveis. As iniciativas também visam proteger o patrimônio cultural e natural, reduzir o impacto ambiental negativo das cidades.



Paz, justiça e instituições eficazes

As ações visam desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, além de assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com legislação nacional e acordos internacionais. O intuito é criar um ambiente propício para o desenvolvimento das comunidades, promovendo a igualdade, bem-estar e o acesso à informação para todos.



Parcerias e meios de implementação

As ações são realizadas por meio de parcerias e engajamento com diferentes setores, visando promover o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas, a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável e o estímulo a parcerias eficazes com o setor público, privado e a sociedade civil.

Quais metas dos ODS o projeto impacta?

ODS 4

Meta do ODS 4.1; 4.4; 4.5 e 4.7

Justificativa de impacto na meta do ODS

O projeto busca garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Através de oficinas, palestras e campanhas, promove a leitura, capacitação, e inclusão social, abordando temas como gênero, diversidade cultural e desenvolvimento sustentável. As ações visam despertar o interesse pela leitura, aprimorar habilidades profissionais e criar espaços seguros de discussão para grupos vulneráveis. O projeto contribui para o desenvolvimento integral da comunidade, fortalecendo a cidadania e o bem-estar social.

ODS 5

Meta do ODS 5.1 e 5.b

Justificativa de impacto na meta do ODS

Campanhas como a "Luta Contra a LGBTfobia" e o evento "Construindo bibliotecas antirracistas em Santa Catarina" estão em sintonia com as metas do ODS 5 - Igualdade de Gênero. O projeto busca eliminar discriminações e conscientizar sobre diversidade de gênero, raça e etnia, promovendo ambientes inclusivos e respeitosos. Através de debates, palestras e tecnologia, capacitam pessoas bibliotecárias para combater preconceitos e empoderar mulheres, LGBTQIA+ e grupos vulneráveis. Essas ações contribuem para uma sociedade mais igualitária e acolhedora.

| | |
|--|---|
| ODS | 10 |
| Meta do ODS | 10.2 |
| Justificativa de impacto na meta do ODS | As ações promovidas no projeto alinhado ao ODS 10 buscam alcançar a meta 10.2, que visa empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de suas características. As iniciativas do projeto têm como objetivo tornar as bibliotecas espaços mais inclusivos e engajados socialmente. Ao capacitar profissionais para atuarem de forma mais inclusiva e representativa, combater preconceitos e valorizar a diversidade, o projeto busca criar ambientes acolhedores para todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica. Essas ações contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa com todas as suas dimensões culturais e sociais. |

| | |
|--|--|
| ODS | 11 |
| Meta do ODS | 11.3; 11.4; 11.6 e 11.7 |
| Justificativa de impacto na meta do ODS | As ações possuem o objetivo de estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação, visando transformar as bibliotecas em agentes de mudança em direção a cidades mais conscientes, humanas, inteligentes e sustentáveis. As iniciativas também visam proteger o patrimônio cultural e natural, reduzir o impacto ambiental negativo das cidades por meio da atenção à qualidade do ar e gestão de resíduos, além de proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, especialmente para grupos vulneráveis como mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência. Nestas perspectivas, as ações promovidas pelas bibliotecas e unidades de informação, alinhadas com o ODS 11, têm como objetivo transformar as cidades em ambientes mais sustentáveis, inclusivos e conscientes, contribuindo para o desenvolvimento urbano responsável e a qualidade de vida das comunidades atendidas. |

| | |
|--|---|
| ODS | 16 |
| Meta do ODS | 16.6 e 16.10 |
| Justificativa de impacto na meta do ODS | As ações relatadas têm como objetivo principal promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável por meio do engajamento com a Agenda 2030. Através de campanhas, congressos, oficinas, palestras e discussões, busca-se alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, fortalecendo seu papel na promoção dos direitos humanos, inclusão social e sustentabilidade. As ações visam desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, além de assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com legislação nacional e acordos internacionais. O intuito é criar um ambiente propício para o desenvolvimento das comunidades, promovendo a igualdade, bem-estar e o acesso à informação para todos. |

| | |
|--|---|
| ODS | 17 |
| Meta do ODS | 17.7; 17.14 e 17.17 |
| Justificativa de impacto na meta do ODS | As ações promovidas têm como objetivo principal alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, buscando o desenvolvimento sustentável, o acesso à informação, a inclusão social e a promoção dos direitos humanos. Através de campanhas, congressos, discussões e projetos, as bibliotecas buscam fortalecer seu papel na sociedade, promovendo a igualdade, a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades. As ações são realizadas por meio de parcerias e engajamento com diferentes setores, visando promover o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas, a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável e o estímulo a parcerias eficazes com o setor público, privado e a sociedade civil. O intuito é criar um ambiente de colaboração e cooperação para alcançar os objetivos da Agenda 2030, tornando as bibliotecas agentes de mudança e progresso em suas comunidades. |

2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Biblioteca Pública Municipal Cônego Itamar Luiz da Costa

R. Nereu Ramos, 326, Térreo. Centro, Imbituba/SC

Biblioteca Pública Municipal Carlos Dorval Macedo

Rua Zeca Neves, s/n. Centro, Lages/SC

Biblioteca Pública Municipal Ary Cabral

Rua Germano Schaefer, 110. Centro I, Brusque/SC

Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Rua Tenente Silveira, 343. Centro, Florianópolis/SC

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis

Avenida Mauro Ramos, 950. Centro, Florianópolis/SC

Parque da Luz

Rua Jornalista Assis Chateaubriand. Centro, Florianópolis/SC

Universidade do Estado de Santa Catarina – FAED

Servidão Caminho do Porto. Itacorubi, Florianópolis/SC

Universidade Federal de Santa Catarina – CCE

Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n. Trindade, Florianópolis/SC

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Servidão Anjo da Guarda, 591. Efapi, Chapecó/SC

Biblioteca Pública Municipal Neiva Maria Andreatta Costella

Rua Benjamin Constant. Centro, Chapecó/SC

Centro Multiuso de São José

Rua Cruz e Souza. Campinas, São José/SC

2.5. SUSTENTABILIDADE

Envolvimento do projeto com a comunidade

A comunidade se envolveu de forma ativa e participativa em todas as ações promovidas pelo projeto. As campanhas e ações

relacionadas à Agenda 2030 proporcionaram espaços para debates e conscientização, envolvendo a categoria bibliotecária catarinense em discussões sobre igualdade, inclusão e direitos humanos. Os eventos estaduais, oficinas, palestras e mesas redondas estimulam o engajamento da comunidade, que pôde contribuir com ideias e reflexões sobre temas como desenvolvimento sustentável, diversidade, inovação e inclusão social. Além disso, as iniciativas voltadas para a preservação do patrimônio cultural e a promoção de cidades mais sustentáveis também contaram com a participação e interesse ativo da comunidade. Em suma, a comunidade bibliotecária catarinense (profissionais, pesquisadores, estudantes) foi peça fundamental para o sucesso das ações, pois sua participação e envolvimento contribuíram para criar espaços de diálogo, aprendizado e transformação nas bibliotecas.

Interação do projeto com as políticas públicas

O projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor" promove a Agenda 2030 da ONU por meio de ações concretas em Santa Catarina. Focado em acesso à informação, cultura e educação, integra bibliotecas da região para transformação social. O conhecimento é chave para progresso e justiça. Ao unir bibliotecas, amplia informações e fortalece a cultura local. Estimula a leitura, enriquecendo intelecto, empatia e visão crítica, fundamentais para uma sociedade consciente. Cultivando hábito de leitura, as bibliotecas tornam-se centros de empoderamento, capacitando comunidades a moldar seu destino. Relaciona-se à Lei 12.244/10, conhecida como a Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, sendo um elo fundamental para a concretização de seus objetivos, e fortalecendo educação e cultura em Santa Catarina. Bibliotecas transformam-se em centros de transformação social, capacitando comunidades para um mundo melhor, inclusivo e sustentável, via educação e informação.

2.6. ANEXOS

CND Municipal [Baixar arquivo](#)

CND Estadual [Baixar arquivo](#)

CND Federal [Baixar arquivo](#)

Certidão Regularidade Trabalhista [Baixar arquivo](#)

Logomarca ou foto de perfil [Baixar arquivo](#)

3. Plano de Execução

3.1. PARCEIROS DO PROJETO

| NOME DO PARCEIRO | PESSOA PARA CONTATO | PARCERIA FORMALIZADA |
|--|---------------------|----------------------|
| Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) | | Sim |
| Conselho Regional de Biblioteconomia 14ª Região (CRB14) | | Sim |
| Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) | | Sim |
| Senac | | Sim |
| SESC | | Sim |

| NOME DO PARCEIRO | PESSOA PARA CONTATO | PARCERIA FORMALIZADA |
|---|---------------------|----------------------|
| Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC) | | Sim |
| Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | | Sim |
| Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | | Sim |
| UNOCHAPECÓ | | Sim |

3.2. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

| | |
|---|---|
| <p>1 - Promover o acesso à leitura e literatura, visando o desenvolvimento da educação e o cumprimento do ODS 4 - Educação de Qualidade, através de ações como oficinas de contação de histórias, palestras sobre mediação de leitura e incentivo ao uso das bibliotecas.</p> | <p>Pergunta de avaliação</p> <p>Como medir o aumento de incentivo ao acesso à leitura e literatura, e consequentemente, o impacto dessas ações na melhoria da educação nas bibliotecas catarinense?</p> <p>Indicador quantitativo: número de pessoas atendidas pelas ações e oficinas promovidas de incentivo a promoção do acesso à leitura e literatura.</p> <p>Indicador qualitativo: índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção do acesso à leitura e literatura.</p> <p>Meio de verificação: Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.</p> |
| <p>2 - Conscientizar sobre a LGBTfobia e promover a igualdade de gênero, abordando questões de diversidade e inclusão social relacionadas ao ODS 5 - Igualdade de Gênero, por meio de campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão em parceria com a comunidade LGBTQIA+.</p> | <p>Pergunta de avaliação</p> <p>Qual o grau de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero alcançado por meio das campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão realizados em parceria com a comunidade LGBTQIA+?</p> <p>Indicador quantitativo: número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero</p> <p>Indicador qualitativo: índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero.</p> <p>Meio de verificação: Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.</p> |

3 - Reduzir as desigualdades sociais e propiciar a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência, relacionadas ao ODS 10 - Redução das Desigualdades, com a realização de palestras, rodas de conversa e oficinas sobre temas como igualdade, inclusão social e acessibilidade.

Pergunta de avaliação

Qual o impacto percebido pelas minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência em relação à redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão, considerando as ações realizadas sobre igualdade, inclusão social e acessibilidade?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre desigualdades sociais e promover a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência.

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre desigualdades sociais e promover a inclusão de minorias étnico raciais e pessoas com deficiência.

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.

4 - Fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, alinhadas ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, por meio da promoção de mesas de discussões, palestras e oficinas que abordam a sustentabilidade ambiental e social em bibliotecas e unidades de informação.

Pergunta de avaliação

Qual o nível de adesão e conhecimento das práticas sustentáveis ambientais e sociais por parte dos frequentadores de bibliotecas e unidades de informação após as ações promovidas para fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, com apoio das bibliotecas.

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, com apoio das bibliotecas.

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.

5 - Engajar as bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, alinhadas ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, através de capacitações sobre temas como Advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à

Pergunta de avaliação

Qual o nível de participação e engajamento das bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, após a realização de capacitações sobre temas como advocacy, acesso à informação e combate à

desinformação (fake news).

desinformação (fake news)?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre transformação social e cidadania advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre transformação social e cidadania advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.